

A APM somos todos nós!

A APM só existe porque nós, professores e futuros professores de matemática, existimos!

Lembro que a APM nasceu da necessidade de contribuir para melhorar o ensino da matemática em Portugal. E como?

Recordo Paulo Abrantes, neste mesmo espaço da nossa revista, *Educação e Matemática* n.º 1, em janeiro de 1987. Referia na altura que:

- (a) É necessário que os alunos assumam um papel mais activo e interveniente na construção do seu próprio conhecimento;
- (b) Os objectivos educacionais relevantes não são apenas de natureza cognitiva, mas também afectiva e social;
- (c) As atividades de aprendizagem devem ser entendidas de uma forma mais diversificada e aberta, não se restringindo ao que é possível fazer-se dentro da sala de aula tradicional;
- (d) É importante que se recorra às novas tecnologias, em particular aos computadores, como fonte de renovação das práticas pedagógicas;
- (e) Deve atribuir-se uma maior importância à resolução de problemas, às aplicações, e às relações interdisciplinares.

Sabemos que o Paulo tinha/tem razão. Muito do que acabou de ser (r)escrito está hoje nos documentos oficiais orientadores da política educativa do nosso país e, em particular, na Educação Matemática. São eles o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, a *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania*, não esquecendo a *Autonomia e Flexibilidade Curricular*, assim como a *Educação Inclusiva*, ou seja, os Decretos-Lei n.º 55 e n.º 54. E, claro, nas *Aprendizagens Essenciais de Matemática* – Programas – quer do ensino básico, que começaram a ser implementadas este ano letivo, quer do ensino secundário, recentemente em discussão pública.

Vemos a APM como a impulsadora da educação matemática em Portugal, como o garante de uma discussão participada e democrática por parte de todos os professores de matemática, muito além dos seus sócios. Desde a sua fundação, a APM tem estado na linha da frente da discussão dos problemas da educação matemática em Portugal, e assim continuará a ser. Tem-se verificado que, resolvido um problema, logo nos deparamos com outro. Por exemplo, a breve prazo, teremos pela

frente a falta de professores, com a consequente discussão das habilitações para a docência que, informalmente, já começou e a formação contínua e inicial de professores, isto só para referir alguns dos “problemas”.

Assim, a necessidade de comunicar entre nós, enquanto professores de matemática e enquanto sócios, não pode ser descuidada. E quantos mais formos na APM, maior será a nossa força, dentro da escola e fora dela. Mostrar a matemática à sociedade, a sua imprescindibilidade, para que possamos exercer uma cidadania plena, indo ao encontro da definição de *literacia matemática* preconizada pela OCDE no PISA, que me dispense de transcrever.

Caminhemos lado a lado com a APM, com os seus importantes núcleos regionais, os seus grupos de trabalho e o centro de formação, contribuindo para uma maior proximidade entre a APM, os professores e as escolas, conhecendo e sendo parte da solução dos seus problemas e dificuldades. Mas também com as suas imprescindíveis equipas editoriais que, com trabalho de excelência e reconhecido mérito pedagógico, científico e didático, são o garante de contributos ímpares na comunidade científica e pedagógica da educação matemática. São igualmente ferramentas essenciais para a APM se assumir, e ser assumida, como parceira na definição da política educativa no nosso país.

Lanço a todos o desafio de serem agentes de divulgação da APM, incentivando todos os colegas a tornarem-se sócios; a participar e dinamizar atividades na APM; a *apropriarem-se* dos núcleos regionais, promovendo debates locais e encontros regionais; descobrindo os grupos de trabalho e contribuindo para que cresçam e se fortaleçam; lendo a *Quadrante*, a nossa revista de investigação em educação (disponível *online*), e lendo a revista *Educação e Matemática*, a nossa revista.

Este é o modo como cada um de nós pode contribuir para melhorar o ensino da matemática em Portugal!

Termino, como comecei:

A APM somos todos nós!

JOAQUIM PINTO
PRESIDENTE DA DIREÇÃO DA APM